Eficácia de Intervenções Digitais no Ajustamento Psicossocial de Cuidadores Familiares em Oncologia Pediátrica: uma Revisão Sistemática

P_29

Marina Santos[1], Sara Fernandes[2], Isabel S. Silva[3,4], Pedro F. S. Rodrigues[2] & Ana Bártolo[2*]

[1] Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense, Porto, Portugal

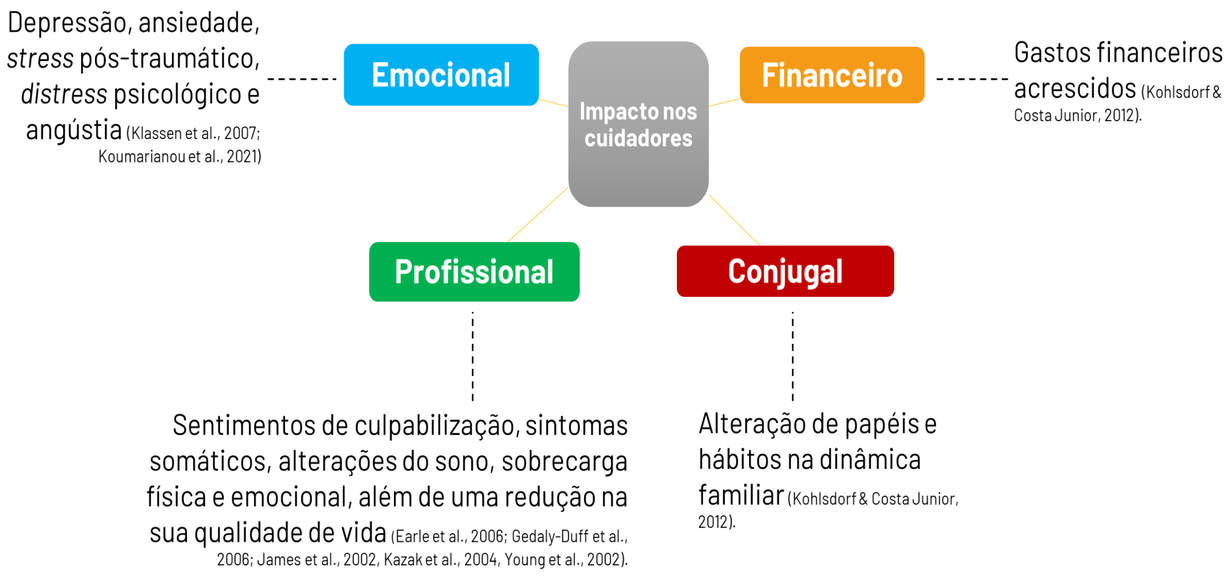
[2] CINTESIS@RISE, CINTESIS.UPT, Universidade Portucalense, Porto, Portugal

[3] Insight: Centro de Investigação Piaget para o Desenvolvimento Humano e Ecológico, Instituto Piaget – ISEIT/Viseu, Viseu, Portugal

[4] Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet (CFE), TERRA Laboratório Associado, Universidade Coimbra, Coimbra, Portugal

1. INTRODUÇÃO

- A taxa de incidência de cancro em idade pediátrica tem aumentado significativamente a nível mundial, com estimativas recentes a registarem, em 2022, aproximadamente 10.6 novos casos por 100.000 crianças e/ou adolescentes até aos 19 anos de idade (Ferlay et al., 2024).
- Trata-se assim de uma **condição clínica disruptiva não só para a criança e/ou adolescente como para a família**, com um efeito direto no funcionamento psicossocial (Krasin & Davidoff, 2012).
- **Os pais** têm vindo a ser referenciados na literatura como os **principais cuidadores** neste contexto (Bonner et al., 2007; Sampaio, 2017).



- A investigação tem demostrado um crescente interesse **no desenvolvimento de intervenções mais custo-efetivas** que mitiguem o impacto da doença nos cuidadores informais e superem **barreiras geográficas e logísticas**.

2. OBJECTIVOS >>

O presente estudo objetivou assim rever sistematicamente a literatura sobre a eficácia de intervenções digitais no ajustamento psicossocial de cuidadores familiares no contexto da doença oncológica em idade pediátrica.

3. MATERIAIS E MÉTODOS >>

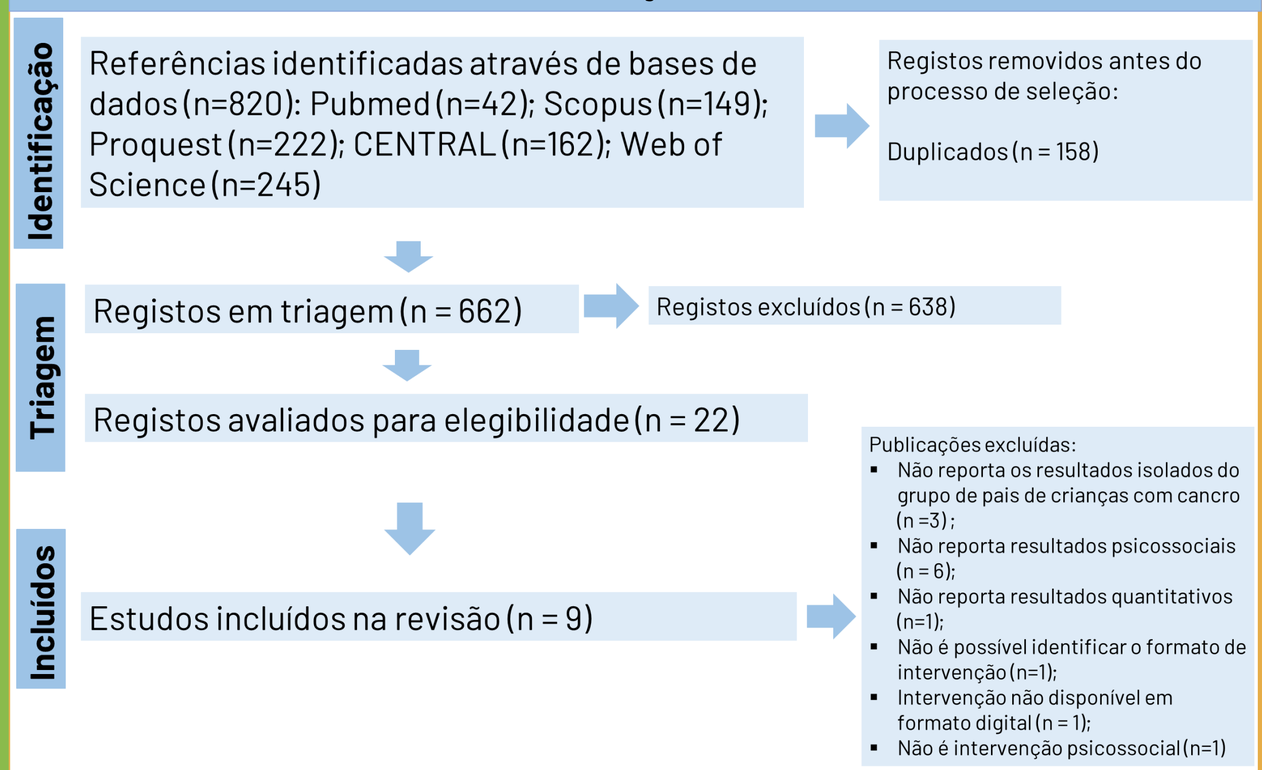
- Recurso ao **Método PRISMA -** *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Page et al., 2021)
- **Bases de dados**: Scopus, Pubmed, Web of Science, PROQUEST e *Cochrane Central Register of Controlled Trials* (CENTRAL)
- **Pesquisa:** Outubro de 2023, sendo reconduzida em Janeiro de 2024.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DOS ESTUDOS COM BASE NO *PICO FRAMEWORK*

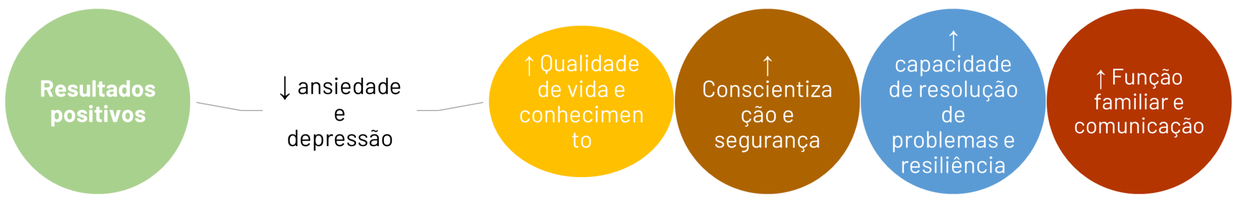
População	Intervenção	Comparador	*Outcomes*
Envolvem cuidadores familiares de crianças e adolescentes (até aos 20 anos), diagnosticados com cancro	Intervenções psicossociais não farmacológicas (e.g., individual ou grupo) com recurso a meios digitais	Grupo de controlo e/ou grupo de intervenção de suporte/cuidado *standard*	*Distress* psicológico e/ou indicadores de qualidade de vida + Conhecimento/ consciencialização, resiliência e habilidades de resolução de problemas

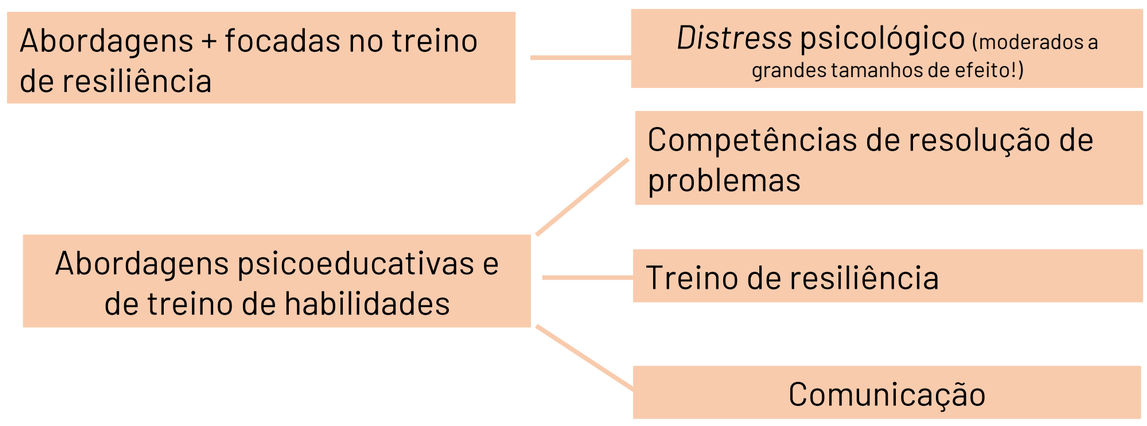
4. RESULTADOS

Processo de Seleção dos Estudos



- A revisão incluiu maioritariamente estudos randomizados controlados (RCTs) (n=6), que integravam as figuras parentais como cuidadores principais.
- Envolveram diferentes recursos digitais, **nomeadamente, intervenções baseadas na web e aplicações digitais.**
- Os resultados sugeriram o caráter promissor, destacando um efeito positivo psicossocial nos seguintes *outcomes*:





5. DISCUSSÃO

Fatores de eficácia

Combinação de Estratégias
Intervenções que combinam múltiplos componentes

Acompanhamento Contínuo
Aproveitamento de tecnologias modernas podem potencializar a eficácia e acessibilidade

Inclusão de Recursos Interativos

Equipa Multidisciplinar

Limitações e Direções futuras

01 Elevada heterogeneidade

02 Estudos conduzidos em países desenvolvidos a nível tecnológico

03 Falta de interatividade na maioria das intervenções

04 Intervenções autoadministradas exigem elevada motivação e autodisciplina

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE – DEPARTAMENTO PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

CINTESIS Health. Research. RISE Health Research Network From the Lab to the Community

REFERÊNCIAS